



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

Sociedade insegura

Uma discussão que nunca termina é como a sociedade civil, representada por suas autoridades, haverá de enfrentar e vencer o crime organizado, cujas incursões deixam claro que seus agentes não mais temem a lei. Nos breves intervalos que se instalam entre as ações criminosas e a reação da polícia, o que se observa é um vazio, uma ausência de efetiva política de segurança pública, o que acaba encorajando a bandidagem. O recente assalto ao arsenal de treinamento da polícia de S.Paulo foi mais um episódio para confirmar que a audácia do crime cresce na mesma medida em que relaxa o cuidado da segurança pública.

Nossas autoridades parecem viver a expectativa de que os problemas não vão retornar. Quando a violência retorna, então se reabrem as discussões sobre providências e reações a serem tomadas, para logo depois tudo ser de novo relegado a segundo plano.

Os interesses políticos, coincidentes com os sinais de uma nova campanha eleitoral, vão gerar promessas de avanços, sem que sejam perfeitamente assumidas as responsabilidades distribuídas entre União e estados.

Se às unidades federativas cabe a tarefa de manter a paz pública, à União caberá o controle do sistema penitenciário, de onde têm partido as ordens para a geração do clima de violência que se cria além dos muros das prisões, com eficiência e rapidez. Essa distribuição de encargos deve ser a origem de qualquer projeto que pretenda estabelecer o controle da segurança pública. Tudo o mais é palavrório para sufocar momentos de tensão.

Quando a insegurança chega a níveis como o que estamos assistindo agora, o que comumente se vê é o ressurgimento do debate sobre a conveniência ou não de serem empregadas forças militares para enfrentar os bandidos. Velha discussão essa, que acaba levando a lugar algum, porque sempre haveremos de chegar à conclusão que instituições militares não foram criadas para correr atrás de bandidos e nem são preparadas para essa tarefa. Além do mais, não há como imaginar soldados e tanques em plantão permanente nas ruas e praças das cidades.

A segurança pública faz parte do elenco de atribuições constitucionais do poder civil, e seus titulares não têm como escapar delas.

Flores para as mulheres

LUIZ CARLOS DUARTE

• **Sindicomércio distribuiu rosas na manhã de ontem, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher**

Cinco mil botões de rosas foram distribuídos, ontem, antecipadamente, a consumidoras no comércio central de Juiz de Fora e nos bairros com maior concentração de estabelecimentos comerciais. De 10h às 13h, uma equipe composta só de moças fez a distribuição, homenageando as mulheres, de qualquer idade, que aproveitaram a manhã para fazer compras.

Quem passou pelo Calçadão da Rua Halfeld não pode deixar de reparar o sorriso no rosto de cada homenageada com um botão de rosa. A ini-



• **Cinco mil botões de rosas foram distribuídos no comércio**

ciativa do Sindicato do Comércio de Juiz de Fora (Sindicomércio) foi recebida muito bem pelas consumidoras.

— Sinto-me lisonjeada com essa homenagem. É uma forma singela de mostrar para a sociedade o respeito que a gente merece, depois de tantos anos de luta para conquistar um espaço de destaque no meio so-

cial — afirmou a professora Marisa Loures, de 27 anos.

Segundo o presidente do Sindicomércio, Emerson Beloti, a data precisa ser lembrada e comemorada, porque no dia-a-dia as mulheres também mostram o seu valor nos cenários político e econômico.

Homenagens das mais diversas formas

Além da distribuição de flores promovida pelo Sindicomércio, uma série de eventos acontece em Juiz de Fora para marcar o Mês da Mulher. O Hospital Albert Sabin também traz uma programação especial.

— Todas as pacientes serão homenageadas, recebidas com flores. Já as mulheres internadas receberão as lembranças no quarto — afirma Telma Elisa, assessora e organizadora do projeto.

A programação começa a partir de amanhã, com uma palestra a ser ministrada pela delegada de mulheres Sônia Parma. Com o tema “Direitos da Mulher e Lei Maria da Penha”, o evento acontecerá no anfiteatro do hospital, às 10h.

Já a terça e quarta-feiras ficam por conta da 31ª Curso de Ges-

tantes, com entrada franca, aberto a todas as grávidas da cidade. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 3249-7127. O curso será das 18h30min às 21h30min.

As colaboradoras do projeto e pacientes do hospital também ganharão um curso de maquiagem com a equipe de make up da Contém Ig. Das 10h às 12h, as maquiadoras estarão exaltando a beleza das mulheres, também no anfiteatro, além de distribuírem e sortearem brindes.

No Shopping Independência, o público feminino poderá usufruir de serviços de estética gratuitos, como limpeza facial, massagens e maquiagem, em parceria com O Boticário e a Contém Ig, até amanhã na Praça de Eventos. As mu-

lheres serão atendidas por ordem de chegada, durante o horário de funcionamento do estabelecimento. Hoje, às 20h30min, serão sorteados brindes das lojas do shopping, também, na Praça de Eventos. Basta preencher o cupom e depositar na urna disponibilizada pelo estabelecimento.

A Casa de Cultura da UFJF, localizada na Avenida Rio Branco, 3.372, também faz sua parte. A partir de quarta-feira, é possível conferir a exposição “Cem Pratas de Arte”, com homenagem especial às mulheres. Na quinta-feira, performances teatrais, além da exibição do filme “Mulheres do volante”, com o fechamento musical do show com Lúdica Música. Os interessados pagam uma taxa de R\$ 5 na entrada.